



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 20 de agosto de 2012

<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Infraestrutura .....	1
ECONOMIA	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Parceria .....	2
ECONOMIA	
<b>JORNAL DO COMMERCIO</b> Dia dos Pais .....	3
ECONOMIA	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Contexto .....	4
OPINIÃO	
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Transporte .....	5
ECONOMIA	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> R\$ 2,5 mi em produtos chineses foram apreendidos pela Alfândega do Porto .....	6
ECONOMIA	
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Cabotagem deverá crescer 36% nos próximos dois anos .....	7
ECONOMIA	

Infraestrutura

# Amazonas fica sem incentivos

Pacote de concessões do governo federal não atingiram o Estado, mantendo a lacuna que dificulta a logística e amplia o custo local para negócios

Por Juliana Geraldo

O setor de transporte de cargas do Amazonas lamentou o 'corte' do Estado do pacote de concessões e privatizações de rodovias e ferrovias anunciado na última quarta-feira (15), pelo governo federal.

O secretário do Setcam/AM (Sindicato das Empresas de Agenciamento de Cargas, Logística e Transportes Aéreos e Rodoviários do Amazonas), Raimundo Augusto de Araújo Nonato, disse ainda não ter expectativa de que o Estado seja contemplado com os investimentos para os portos que deverão ser anunciados pelo governo até o final deste mês.

"Os investimentos mais uma vez não chegaram aqui. Lamentamos ter ficado de fora dos planos do governo federal", queixou-se.

Em relação às rodovias ele diz acreditar que o Estado seja beneficiado 'por tabela'. "Pará e Tocantins foram contemplados com investimentos e como os dois Estados possuem uma relação direta com o Amazonas vamos ser beneficiados indiretamente, mas é pouco", ressaltou.

Quanto aos portos, a estimativa do representante é de que os investimentos sejam direcionados para cidades próximas ao litoral.

Em entrevista anterior ao *Journal do Commercio*, o presidente do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), Wilson Périco, criticou o fato de o Amazonas não possuir nenhum projeto de ampliação de infraestrutura a longo prazo, a despeito das dificuldades logísticas sem solução desde a inauguração do polo industrial.

"Necessitamos de um planejamento que permita o crescimento da economia daqui a dez, 20 anos pra daqui a cinco, dez, 20 anos para que os entraves históricos não sigam se repetindo e o Estado perdendo investimentos", defendeu na ocasião.



Foto: Walter Mendes

Logística é prejudicada pelas péssimas condições de infraestrutura para o transporte de cargas

A assessoria da superintendência regional do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) no Amazonas confirmou que o Estado provavelmente deve ficar fora do pacote para os portos, mas contrapôs que outros convênios já foram realizados.

"Existem outros seis portos em construção por meio de convênios com prefeituras do interior, e outros 22 em fase de licitação ou elaboração de projetos, o Porto de Manaus e o Porto da Manaus Moderna estão entre eles. Para esses 22 que ainda serão construídos, estão previstos orçamentos de aproximadamente R\$ 507 milhões (2012 e 2013)", declarou em nota, o órgão.

Ainda de acordo com o órgão, 70 portos com os valores previstos nos orçamentos de 2011, 2012 e 2013 já estão programados.

"Existem convênios com a Condomar para a construção

de 14 portos (todos em execução), sendo cinco já inaugurados, cujos recursos somados chegam a aproximadamente R\$ 133 milhões e com a Seinfra para a construção de 26 portos (todos em execução). Entre eles cinco já foram inaugurados, 15 serão inaugurados em 2012, somando aproximadamente R\$ 362 milhões em recursos no total", acrescentou a assessoria.

Por outro lado, as obras da BR 319 (Manaus-Porto Velho) seguem aguardando licenciamento ambiental, conforme últimas informações da Seinfra.

O projeto prioritário da Seinfra para este ano é a duplicação da rodovia Manuel Urbano (AM-070) que vai ligar a capital Manaus aos municípios de Iracuba e Manacapuru, com investimentos de R\$ 162 bilhões, também aguardando liberação de financiamento.

#### O pacote

O pacote de concessões apro-

vado pelo governo federal prevê investimentos de R\$ 133 bilhões ao longo de 25 anos, para reduzir gargalos de infraestrutura e estimular o crescimento do país.

Desse total, R\$ 91 bilhões destinados à construção de 10 mil quilômetros de ferrovias e o restante, (R\$ 42 bilhões), para melhoria, duplicação e manutenção de 7,5 mil quilômetros de rodovias.

Os investimentos buscam permitir que o país cresça entre 4,5% e 5% ao ano.

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) vai financiar até 80% dos investimentos.

O anúncio trouxe informações sobre a participação privada na gestão dos portos, atualmente nas mãos de autoridades públicas. Hoje, praticamente 100% das operações nos portos é privada, mas os investimentos em infraestrutura e a gestão são feitos pelo setor público.

## Parceria

# Laboratório auxilia comunidade

*Fucapi e Electrolux oferecem curso de reparador de Eletrodomésticos para moradores da Zona Sul*

Foto: Divulgação

Uma parceria entre a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) e a Electrolux vai promover a qualificação profissional de moradores de comunidades carentes da zona Sul da capital amazonense. O acordo, que prevê o oferecimento do curso gratuito de Reparador de Eletrodomésticos, será oficializado no próximo dia 21 de agosto, às 10h, com a inauguração do Laboratório Electrolux na sede da Escola Fucapi, localizada na rua Governador Danilo de Matos Areosa, 381, Distrito Industrial.

"A Electrolux é uma empresa que se preocupa com o desenvolvimento social e sustentabilidade profissional, desta maneira a Universidade de Serviços Electrolux

tem projetos de responsabilidade social para comunidades carentes em Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. A Cidade de Manaus foi a escolhida para ser o próximo polo de desenvolvimento, em parceria com a Fucapi", afirmou o assistente administrativo da área de Estrutura de Treinamento da empresa, Enzo Franceschi, adiantando que Salvador e Porto Alegre serão as próximas capitais a receber projetos desse tipo.

A iniciativa na capital amazonense visa profissionalizar jovens de baixa renda, dispo-

nibilizando mão-de-obra técnica para a Rede de Serviços Electrolux em Manaus e na Região Metropolitana. "Temos em Manaus seis empresas autorizadas Electrolux e esses jovens terão pleno acesso as vagas de emprego destes autorizados", afirmou. Das quatro plantas da Electrolux no Brasil, duas estão localizadas no Polo Industrial de Manaus, onde estão empregados mais de 1.300 colaboradores na produção de aparelhos de ar condicionado e micro-ondas.

Pelo contrato de parceria firmado, a empresa fornecerá

**Empresa fornecerá eletrodomésticos para equipar o laboratório e a Fucapi, ficará responsável pela viabilização do projeto**

eletrodomésticos para equipar o laboratório e a Fucapi, enquanto uma entidade de tecnologia e ensino voltada para o desenvolvimento regional, com forte atuação na área de Responsabilidade Social, ficará responsável pela viabilização do projeto. "Há décadas desenvolvemos ações sociais, principalmente junto às comunidades próximas à nossa sede, no Distrito Industrial. Essa é a primeira vez que fazemos uma ação em parceria com uma grande empresa, o que é motivo de muita satisfação. Ficaremos responsáveis por ceder o espaço físico, os professores e admi-



*Previsão é que aulas iniciem em setembro com pelo menos 40 alunos na primeira turma*

nistrar todo o curso, desde a composição das turmas até a emissão dos certificados. Será uma oportunidade maravilhosa de contribuir com a sociedade, capacitando pessoas em situação de risco social, no exercício de uma atividade profissional, com a possibilidade de coloca-

ção no mercado de trabalho", explicou a coordenadora de Responsabilidade Social da Fucapi, Yvania Gabriel.

A previsão é de que as aulas do curso de Reparador de Eletrodomésticos iniciem em setembro deste ano, com a previsão de 40 alunos na pri-

meira turma. Serão priorizados moradores de bairros onde o setor de Responsabilidade Social da Fucapi já atua, na zona Sul de Manaus, entre eles Vila da Felicidade, Mauazinho, Lagoa Verde, Santa Luzia, São Lázaro, Betânia, Vila Buriti e São Joaquim.

Dia dos Pais

# Menos vendas, mais crédito

Balanco da comercialização para a data traz expectativa de queda na inadimplência para compras no fim do ano

Por Juliana Geraido

O resultado oficial das vendas do comércio para o Dia dos Pais revelou crescimento de apenas 2,9%, bem abaixo da expectativa inicial de 4%, já considerada tímida por representantes do setor em Manaus. Os dados foram divulgados na sexta (17), pela CDL-Manaus (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus).

"Acreditamos que poderíamos alcançar a meta de 4%, mas a restrição de crédito por conta da inadimplência e a preocupação em usar a primeira parcela do 13º salário para quitar as dívidas mudaram o foco do consumidor", detalhou o presidente da entidade, Ralph Assayag. O pagamento da primeira parte do 13º salário beneficiou 123 mil servidores públicos -municipais e estaduais- até o final do mês passado e injetou R\$ 141 milhões na economia do Estado.

Em entrevista anterior ao *Jornal do Comércio*, o economista e vice-presidente do Corecon-AM (Conselho Regional de Economia do Amazonas), Francisco de Assis Mourão Junior, havia estimado que apenas 20% dessa injeção (R\$ 28,2 milhões) seria destinado às compras no comércio e 80% (R\$112,8 milhões) para o acerto de contas com o SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) e outras entidades de cobrança.

Após o fechamento do balanço, ele refez os cálculos. "Diante do resultado acreditado que apenas 10% tenham sido direcionados para as compras e os 90% restantes para o pa-



Foto: Walter Mendes

Amazonas já acumulava, entre janeiro e junho, 40.289 consumidores inadimplentes no 'vermelho', mas número deve cair, agora

gamento de dívidas, já que o índice representou um pouco a mais da metade da expectativa inicial que já era baixa. Eram milhões que poderiam ser 'jogados' no comércio, o que não ocorreu", avaliou.

Para Ralph Assayag, a notícia boa, entretanto foi justamente a preocupação do consumidor em se acertar junto a entidades como o SPC/Serasa (Serviço de Proteção ao Crédito), tirando o nome da lista de devedores do órgão.

O Amazonas já acumulava, entre janeiro e junho, 40.289

consumidores inadimplentes no 'vermelho' e, conforme, lembra Assayag, a injeção do 13º possibilitou um recuo de 0,2 pontos percentuais em julho, passando para 3,4% após alcançar 3,6% em junho.

**2º Semestre**

O vice-presidente da Fecomércio/AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas), Aderson Frota, analisa que o comércio do Amazonas sente agora os impactos da crise econômica, percebida

com antecedência por outros Estados.

"No resto do Brasil, as vendas estão tomando consistência agora, mas aqui nós sentimos os efeitos de forma tardia. Nosso contexto é diferente, sobretudo por influência do polo industrial. O PIM está parado e a greve da Receita Federal já causa impactos, tanto na indústria quanto no comércio. O varejo deve, inclusive, ter as vendas do Dia das Crianças prejudicadas", explicou.

Para ele, as fortes chuvas por um período maior, a cheia re-

corde como consequência das chuvas, greves de diversos setores, desativação do terminal da Matriz e desaceleração da economia foram alguns dos fatores que pesaram sobre o desempenho do segmento comercial até o momento e que continuam contribuindo para um quadro menos otimista para o setor ao longo de todo o ano. "Para o segundo semestre aguardamos bons resultados, basta saber se a melhora será significativa para garantir o desempenho este ano", concluiu.

**Dados**

**BRASIL**

➤ De acordo com dados do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito), as vendas do comércio para o Dia dos Pais cresceram 4,75% em todo o país.

➤ O índice ficou abaixo na comparação com a mesma data em 2011, quando a variação positiva foi de 6,86%. Segundo a pesquisa, divulgada pela entidade uma semana antes da data comemorativa, 41% dos consumidores declararam que não deveriam presentear na data.

➤ Já a pesquisa realizada pela Fecomércio/AM apontou que no Amazonas, 42,3% dos consumidores não tinham intenção de presentear os pais.

**O PIM está parado e a greve da Receita Federal já causa impactos, tanto na indústria quanto no comércio**

Aderson Frota, vice-presidente da Fecomércio/AM

## Contexto

### Briga de cachorro grande

A guerra de patentes entre a Apple e a Samsung está perto de ser concluída. Todas as apresentações de defesa, acusação e testemunhas já foram ouvidas, e o anúncio do veredicto deverá acontecer hoje.

A Samsung concluiu sua apresentação alguns dias depois da Apple, com o pedido de indenização por danos no valor de US\$ 421 milhões. Um dos especialistas em danos da empresa sul-coreana, David Teece, calculou o valor médio de US\$ 349 milhões com base na taxa de royalties de 2,4% e da violação de duas patentes da Samsung.

#### Guerra de patentes

A Samsung acredita que a estimativa de danos da Apple, que varia de US\$ 2,5 a US\$ 2,7 bilhões, está errada.

#### Só isso

O ex-sócio da firma de investimentos PriceWaterhouse, Michael Wagner, afirmou quinta-feira (16) que, se a companhia sul-coreana infringiu patentes do iPhone e do iPad, o valor da indenização pedida pela empresa de Cupertino deveria ser de US\$ 518 milhões.

#### Royalties

A Apple é acusada de dever à Samsung entre US\$ 290 milhões e US\$ 399 milhões em pagamentos de royalties. Com base nesses dados, o cálculo de danos exigido foi computado em US\$ 421 milhões.

## Transporte

# Cabotagem deverá crescer 36%

**NIELMAR DE OLIVEIRA**  
DO RIO DE JANEIRO

Na esteira da retomada da indústria naval brasileira, e esquecido nas últimas décadas, o transporte de cabotagem no Brasil "caminha para um futuro promissor" e vive a expectativa de um aumento médio de 36% em volume de carga transportada nos próximos dois anos.

Os números detalhando as expectativas do setor serão apresentados durante o 18º Fórum Internacional de Logística & Expo. Logística 2012, entre os dias 20 e 22 deste mês, na capital fluminense.

Pesquisa recente do Instituto Ilos (Instituto de Logística e

Supply Chain – cadeia de suprimentos) indica que seis entre as dez das maiores empresas do Brasil em faturamento pretendem aumentar o volume de carga movimentada pelo modal nos próximos dois anos.

### Padrões

"A expectativa é que o aumento médio transportado pelo modal seja de 36% nos próximos dois anos. O que aproxima o Brasil dos padrões mundiais desta modalidade de transporte, mais segura e eficiente e que, paralelamente, é muito menos poluente que outras modalidades de transporte de carga", disse à Agência Brasil João Guilherme Araújo, diretor de Desen-

volvimento de Negócios do Instituto Ilos.

Araújo destaca, dentre os setores mais interessados em ampliar a sua participação na cabotagem, os de higiene e limpeza, de cosméticos e farmacêutico, automotivo e de autopeças, químico e petroquímico e de alimentos e bebidas. "O nosso país tem 7.500 quilômetros de costa, 80% de sua economia estão a apenas 200 quilômetros dela. É portanto um tremendo e natural candidato a usar o transporte de cabotagem, que no entanto, é uma modal ainda subutilizado quando comparado com números internacionais".

No Brasil, segundo ele, a cabotagem responde por apenas

9% do transporte de carga, contra 37% da União Europeia e 48% da China, o país que mais usa este tipo de transporte em todo o mundo.

O estudo feito com exclusividade pelo Instituto Ilos para o 18º Fórum Internacional de Logística aponta a rota Manaus-Santos-Manaus como a de maior potencial de crescimento. O Porto de Santos (SP) é visto pelas empresas entrevistadas como o principal ponto de saída de carga por cabotagem, seguido por Paranaguá (PR) e Manaus (AM). Em contrapartida, Manaus e Suape (PE) são os portos com maior potencial de receber carga por cabotagem, seguidos por Santos.

## R\$ 2,5 mi em produtos chineses foram apreendidos pela Alfândega do Porto

TEXTO Daisy Melo  
FOTO Danilo Mello/20/08/2011

MANAUS

O Núcleo de Repressão (Nurep), da Alfândega do Porto de Manaus, já contabiliza R\$ 2,5 milhões em apreensões de produtos chineses ilegais no primeiro semestre deste ano. O número já é 329% superior ao total apreendido em todo o ano de 2011, que chegou a R\$ 600 mil. "As apreensões de 2012 são resultado de dez operações ostensivas, que apreenderam, entre outros produtos, celulares, eletrônicos, tênis, camisas e bolsas", informou o inspetor chefe adjunto da Alfândega, Maurício Moreira.

A entrada de bens acabados do país oriental, por via marítima, cresceu 23,9% de janeiro a julho de 2012 em relação a igual período do ano passado. Considerando os insumos para o Polo Industrial de Manaus (PIM), as compras na China tiveram incremento de 40% em julho, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

"O volume de produtos chineses importados chegou a 26 milhões de toneladas, somando US\$ 879 milhões nos primeiros sete meses deste ano", disse. Nesse período, pneus (US\$ 11 milhões), computadores (US\$ 7,6 milhões) e aparelhos de ar-condicionado (US\$ 4 milhões) representaram as maiores somas em importações da China, que entraram por via marítima.

No geral, eletroeletrônicos, artigos de informática, motocicletas, motopeças e máquinas e equipamentos industriais são os bens chineses mais comprados pelo Estado, de acordo com informações da Câmara Brasil-China de Desenvolvimento Econômico (CBCDE). "As importações têm crescido bastante por vários fatores, as compras de máquinas industriais mos-



No Centro de Manaus, a presença de empreendimentos chineses é cada dia maior e preocupa os comerciantes locais, principalmente na área de confecções

### OS NÚMEROS

**24%**

foi em quanto cresceu a entrada de mercadorias da China por via marítima em Manaus, de janeiro a julho de 2012.

tram, por exemplo, que as empresas brasileiras estão se modernizando, os outros evidenciam uma necessidade específica do mercado brasileiro por produtos chineses", disse o diretor-geral da CBCDE, Tang Wei.

#### Insumos

O maior volume de partes e peças importadas para as fábricas do PIM tem como origem a China. No comparativo dos meses de julho de 2012 e 2011, as compras do Amazonas no país oriental subiram 40%, saltando de US\$ 367 milhões para US\$

517 milhões. Já no acumulado de janeiro a julho de 2012 em relação a igual intervalo do ano anterior, o incremento foi de 17,15%. A soma das compras na China aumentou de US\$ 2,34 bilhões para US\$ 2,75 bilhões.

De janeiro a julho deste ano, as compras mais significativas de insumos da China foram de partes para aparelhos de TV (US\$ 815 milhões),

partes para aparelhos de telefonia (US\$ 176 milhões) e conjunto de cabeça de disco rígido (US\$ 166 milhões). O volume de importações dessas partes e peças cresceu, respectivamente, 25,9%, 21,37% e 211%.

De acordo com Tang Wei, Brasil e China amargam uma crise, reflexo da instabilidade financeira europeia. Segundo ele, as indústrias da China também sofrem com demis-

sões de funcionários e a desaceleração.

"Devido à extrema ligação com a China, qualquer alteração no cenário local afeta a economia do país oriental. "Se diminuir a compra na China, as indústrias chinesas que oferecem esses insumos vão sofrer. A Zona Franca de Manaus (ZFM) é bem parecida com a região do Sul da China", disse.

### CONCORRÊNCIA

#### Setor de confecções amarga prejuízo

Diferente de alimentação e lazer que estão movimentando os shoppings, o setor de confecção vem amargando perdas. A presidente da Associação dos Lojistas do Amazonas Shopping Center, Mercedes Braz, explica que o motivo é a disputa por espaço com o produto similar chinês. "As roupas chinesas estão massacrando a indústria nacional, a concorrência é desleal por causa dos custos trabalhistas e cargas tributárias que nós temos. O preço é baixo, mas a qualidade é ruim", comentou.

Segundo o presidente da CDL-Manaus, Ralph Assayag, a concorrência é desleal, principalmente, devido ao pagamento de impostos. "Nós pagamos e eles não pagam, por isso a diferença no preço é alta, o produto é subfaturado, os impostos são os maiores problemas", comentou. Na opinião de Assayag, a qualidade inferior não é característica restrita somente às mercadorias chinesas. "Há produtos no Brasil que não são de boa qualidade, se os impostos

fossem iguais para todos, caberia aos consumidores escolher entre os de melhor ou pior qualidade, sem definir pelo preço".

São Paulo é a principal rota de entrada das mercadorias chinesas, que são revendidas para o restante do País, de acordo com o representante do Comércio. "Em Fortaleza, por exemplo, é negócio de louco. Aqui vem aumentando, se chega a tomar um susto, espero que a Receita examine a entrada desses produtos", disse.

## Cabotagem deverá crescer 36% nos próximos dois anos

▪ A rota Manaus-Santos-Manaus é apontada como a de maior potencial

FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

**N**a esteira da retomada da indústria naval brasileira e esquecido nas últimas décadas, o transporte de cabotagem no Brasil "caminha para um futuro promissor" e vive a expectativa de um aumento médio de 36% em volume de carga transportada nos próximos dois anos.

Os números detalhando as expectativas do setor serão apresentados durante o 18º Fórum Internacional de Logística - ExpoLogística 2012, que começa hoje, na capital fluminense.

Um estudo feito com exclusividade pelo Instituto de Logística e Supply Chain - cadeia de suprimentos (Ilos) para o 18º Fórum Internacional de Logística, aponta a rota Manaus-Santos-Manaus como a de maior potencial de crescimento. O Porto de Santos (SP) é visto pelas empresas entrevistadas como o principal ponto de saída de carga por cabotagem, seguido por Paranaguá (PR) e Manaus (AM). Em contrapartida, Manaus e Suape (PE) são os portos com maior potencial de receber carga por cabotagem, seguidos por Santos.

Pesquisa recente do Instituto Ilos indica que seis entre dez das maiores empresas do Brasil em faturamento pretendem aumentar o volume de carga movimentada pelo modal nos próximos dois anos.

"A expectativa é que o aumento médio transportado pelo modal seja de 36% nos próximos dois anos. O que aproxima o Brasil dos padrões mundiais desta modalidade de transporte, mais segura e eficiente e que, paralelamente, é muito menos poluente que outras modalidades de transporte de carga", disse à Agência Brasil João Guilherme Araújo, diretor de Desenvolvimento de Negócios do Instituto Ilos.



**MOBI**  
Cabotagem é a modalidade de transporte marítimo de carga por navios de menor porte.

O Porto de Manaus é apontado pelo Instituto de Logística e Supply Chain - cadeia de suprimentos (Ilos) com maior potencial de receber carga por cabotagem, seguido dos portos de Suape (PE) e Santos (SP)



### João Guilherme Araújo.

Diretor de Desenvolvimento de Negócios do Ilos

A expectativa é que o aumento médio transportado pelo modal seja de 36% nos próximos dois anos. O que aproxima o Brasil dos padrões mundiais desta modalidade de transporte"

### OS NÚMEROS

**7.500**

quilômetros é o tamanho da costa brasileira, sendo que 80% da economia do País estão a apenas 200 quilômetros dela, que justifica a expansão.

químico e de alimentos e bebidas. "O nosso País tem 7.500 quilômetros de costa, 80% de

sua economia está a apenas 200 quilômetros dela. É portanto um tremendo e natural candidato a usar o transporte de cabotagem, que no entanto, é uma modal ainda subutilizada quando comparada com números internacionais".

No Brasil, segundo ele, a cabotagem responde por apenas 9% do transporte de carga, contra 37% da União Europeia e 48% da China, o país que mais usa este tipo de transporte em todo o mundo.